

ESTRANGEIROS. Empresários só ficam onde há chance real de trabalho ou de sucesso nos negócios

Alagoas é penúltimo em investimentos

1% de empresas estrangeiras tem interesse em investir no estado

MILENA ANDRADE
REPÓRTER

Mar claro de águas mornas, idílicas paisagens naturais e calor humano. Esse conjunto de elementos é quase irresistível para a maioria dos estrangeiros que pensam em dar uma guinada na vida, trocar de atividade profissional e passar o resto de seus dias em um paraíso tropical. Por isso, nos últimos anos, a região Nordeste tem recebido tantos investimentos de estrangeiros, que buscam, além da combinação 'gente receptiva e natureza exuberante', uma economia pujante para aplicar seu capital. E é justamente esse último elemento que coloca

Alagoas no final desse ranking – é o penúltimo estado nordestino com apenas 1% desse contingente.

Esses recursos aplicados por pessoa física têm gerado uma nova dinâmica em toda a região e em Estados com atrativos que vão além da natureza, como boa infraestrutura, economia diversificada, rede de apoio para abertura de pequenos e médios negócios, oportunidades. Não é à toa que Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte e, mais recentemente, o Maranhão lideram esse tipo de investimento e a migração de estrangeiros em busca de trabalho.

Segundo o economista e professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Cícero Péricles, esse fenômeno da migração estrangeira no Nordeste é explicado pelo crescimento regional da última década, puxado principalmente pelo turismo e indústria.

Essa efervescência é o motivador da chegada, cada vez mais intensa, de espanhóis, portugueses e italianos, que geralmente têm como porta de entrada o turismo.

“Parte desse movimento migratório recente é explicada pela entrada do Nordeste no circuito de turismo de massas, muito facilitado pelo fluxo aéreo internacional. O litoral nordestino vem sendo vendido, desde os anos 1990, como uma alternativa ao Caribe e outras áreas de praias tropicais. E isso trouxe milhões de visitantes europeus. Esses turistas de classe média, latinos principalmente, ficam encantados com o clima, com a beleza da natureza e pelo trato humano relativamente fácil se comparado com o estilo europeu. E buscam possibilidades e oportunidades para uma nova vida em outro país, principalmente nestes últi-



Conhecido por suas praias de belezas exuberantes, Alagoas deixa a desejar quando se trata de investimentos estrangeiros

Líderes

;) Não é à toa que Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte e Maranhão lideram em investimento estrangeiro

mos anos quando a crise econômica gerou um enorme desemprego na Europa”, explica.

Mas ninguém se engane, esse pessoal só fica onde há chances reais de trabalho ou de sucesso abrindo um negócio. Prova disso é que os Estados que lideram o ranking de estrangeiros com visto de trabalho são justamente os que despontaram economicamente nos últimos anos com a construção de grandes empreendimentos; como estaleiros, indústrias automobilísticas e ligados à exploração de petróleo e gás.

“Os polos de Suape, em Pernambuco, Camaça-

ri, na Bahia, e Pecém, Ceará, são espaços que atraem trabalhadores estrangeiros, desde operários especializados a executivos das firmas instaladas. Uma área especial de emprego é a indústria petrolífera, com suas plataformas marinhas e equipamentos sofisticados que necessitam mão de obra com domínio dessas tecnologias para realizar suas operações. Nos estados onde existe a prospecção de petróleo, a exemplo de Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, é mais sentida a presença desses estrangeiros”, observa Péricles. ☉

Leia mais nas páginas A14 e A15.

;) Caribe

O litoral nordestino vem sendo vendido, desde os anos 1990, como uma alternativa ao Caribe e outras áreas de praias tropicais